

JULIA BARBOSA E LEORA JAMES: contribuições ao ensino de matemática no Rio grande do Norte (1918 – 1930)

Maria Maroni Lopes ¹

Resumo expandido

Este texto apresenta uma discussão sobre as contribuições das educadoras, Julia Barbosa e Leora James ao ensino de matemática no RN. Objetivou-se no presente estudo investigar de que modo as práticas formativas empreendidas pelas referidas educadoras eram divulgadas e implementadas no estado. Para tanto, nos debruçamos em documentos oficiais, e em periódicos locais e nacionais, em específico, nos artigos do Jornal *A Republica* e da revista *Pedagogium*. Apoiamo-nos em argumentos teóricos de autores que defendem a imprensa e a imprensa pedagógica enquanto fontes do pensamento pedagógico nas investigações em história da educação e educação matemática. Assim, Lopes (2020), Hernandez Díaz (2015) e Oliveira (2014) compreendem que a imprensa apresenta uma identidade própria, ao passo que se aproxima dos documentos formais, dos problemas educacionais, veicula e questiona as ações governamentais por meio de associações de professores, sindicatos, associações de alunos, boletins, jornais e revistas. Evidenciamos, por meio de nossas análises, que Julia Barbosa e Leora James participavam do mesmo ambiente educacional, tendo em vista que, atuaram na mesma instituição de ensino, bem como, dialogavam com o grupo de intelectuais ligados a instrução pública do RN. Leora James foi diretora da Escola Doméstica de Natal, professora de desenho, teve sua formação na Columbia University², tendo experiência em escolas na Virginia. Participava de eventos a nível local e nacional, publicava artigos nos jornais da cidade, e, após deixar a cidade de Natal, atuou ativamente na Escola Rivadavia Correa no Rio de Janeiro. Julia Barbosa, por sua vez, foi pioneira em várias frentes. A exemplo, esteve à frente da associação de eleitoras norte-rio-grandense sendo considerada a segunda eleitora feminina do país. Barbosa teve uma vida acadêmica e profissional bastante ativa, foi a primeira professora de Matemática da Escola Normal de Natal, rompendo assim com o espaço privado masculino. Desenvolveu suas atividades pedagógicas também na Escola Doméstica de Natal. Publicou artigos na revista *Pedagogium*, onde atuava como secretária. Concluímos, em nossa pesquisa, que falar de mulheres que se destacaram na ciência, ao longo da história, é, de certo modo, ressaltar aquelas que foram privilegiadas, que tiveram acesso à educação, que pertenceram a uma elite. Não obstante, em uma sociedade patriarcal e marcada pela desigualdade entre os sexos, mesmo para uma mulher pertencente à famílias abastadas, era uma luta árdua se posicionar e buscar seu lugar na sociedade.

Palavras-chave: Ensino de Matemática, Práticas Formativas, Sociedade Patriarcal, Lugar social.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: marolopes@gamil.com

² A Universidade de Columbia foi fundada em 1754 como King's College pela carta real do rei George II da Inglaterra. É a instituição mais antiga de ensino superior do estado de Nova York e a quinta mais antiga dos Estados Unidos.

Referencias

HERNANDEZ DIAZ, José Maria. **Prensa Pedagógica de Castilla y León 1793 – 1936**. Repositório analítico. 2015.

LOPES, Maria Maroni. **O ensino de matemática na Escola Doméstica de Natal: contribuições para um diálogo sobre o papel da mulher Norte-rio-grandense (1911 – 1961)**. UNESP, 2020. **Tese** (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro – SP, 2020.

OLIVEIRA, Adriel Gonçalves. Ensino de Aritmética entre 1920 e 1940: um cálculo presente em periódicos de Educação. In: (org.) Brito, A. de J.; FARIAS, K. S. C. dos S. MIORIM, M. A. **Pesquisas históricas em Jornais e revistas**: produção do HIFEM. Editora da Física, Sociedade Brasileira de História da Matemática, São Paulo, 2014.